



## NOTA À IMPRENSA

Em 16 de novembro de 2019

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado pela Marinha do Brasil (MB), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), informa que, com o propósito de possibilitar a integração dos pesquisadores e grupos atuantes nas regiões afetadas pelo óleo, a Coordenação Científica do GAA, sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo Coutinho, do IEAPM, organizou sete Grupos de Trabalho (GT):

- GT1 - Modelagem Numérica e Sensoriamento Remoto;
- GT2 - Avaliação de Fatores Bióticos e Abióticos;
- GT3 - Avaliação de Impactos Socioeconômicos;
- GT4 - Áreas Protegidas;
- GT5 - Praias;
- GT6 - Mangues; e
- GT7 - Recifes.

Estes GT congregam mais de 100 pesquisadores e cientistas de Universidades e Instituto de Pesquisas Nacionais, notadamente da região nordeste. O escopo das ações compreende estudos que promovem ações de curto, médio e longo prazo.

As ações dos GT estão sendo desenvolvidas conforme as necessidades de respostas ao incidente de óleo. O GT1 - Modelagem Numérica e Sensoriamento Remoto está atuando na previsão do volume derramado e no deslocamento de manchas de óleo no mar, contando com a campanha oceanográfica realizada pelo Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NPqHo) “Vital de Oliveira” no litoral da Bahia, para validação das pesquisas realizadas.

O GT1, sob coordenação do Prof. Dr. Paulo Nobre, realizará entre os dias 18 e 20 de novembro, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos-SP, a Oficina “Sistemas Preditivos para aportes de óleo em Praias Brasileiras”, com a participação de cerca de 25 cientistas de várias instituições brasileiras, visando ao estudo de ferramentas que poderão ser utilizadas na previsão do incidente atual e para o caso de futuros desastres ambientais.